



(Fonte da imagem: [Hablemos de Religión](http://hablamosdereleccion.com))

Santo Elias

Dados informativos

[Pesquisa sobre Santo Elias, com base na Sagrada Escritura, no Catecismo da Igreja Católica, no Pro-manuscrito "A Ordem dos Carmelitas, História, Espiritualidade, Apostolado" - Editado em português, pelos Padres Carmelitas do Seminário menor, em Porto Alegre, RS, Brasil, 1985 - traduzido pelos Carmelitas desse Seminário Menor, de um livro vocacional de autoria dos irmãos Carmelitas da Colômbia, cujo título não é mencionado.]

1 - Ensina-nos o Catecismo da Igreja Católica no número 2582:

"Elias é o pai dos profetas, "da geração dos que procuram Deus, dos que buscam sua face." (Cf. Salmo 24, 6)

Este santo profeta é referido no Antigo Testamento, no Livro dos Reis.

No Antigo Testamento

a-)Primeiro Livro dos Reis, 17 a 19.

No chamado Ciclo de Elias: A Grande Seca: Elias no Karit, depois em Sarepta; ressurreição do filho da viúva; o sacrifício do Carmelo; Elias no Horeb.

Nas duas campanhas de Arâm contra Israel, cerco de Samaria e campanha de Afeq; intervenção de um profeta: Primeiro Reis 20.

A vinha de Nabot: 1 Rs 21.

Campanha de Acab e de Josafat contra Arâm; intervenção de Miquéias; morte de Acab: 1 Rs 22, 1-40

Josafat, rei de Judá: 1 Rs 22, 41-51.

Acazias, reide Israel: 1 Rs 22, 52-54.

b-) Segundo Livro dos Reis

Final do Ciclo de Elias: a morte de Acazias - Ascensão do profeta; Eliseu, o herdeiro do espírito de Elias (1 Rs 1-2)

Iorâm, rei de Israel: 2 Rs 3,1-3.

No Novo Testamento

Por várias vezes Santo Elias é citado.

São Mateus: 16,13 - 17, 1-12 - 27,47 -

São Lucas: 4,25 e 9,33 -

São João: 1-21

São Tiago: 5-17

2 - Santo Elias, o maior profeta do Antigo Testamento.

Foi o profeta que causou a mais profunda e duradoura impressão no Povo de Deus, tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Viveu aproximadamente entre os anos de 910 e 850 a. C.

Seu nome tem o significado de uma profissão de fé. Significa "Javé é Deus".

Nasceu em Tebis (1 Rs, 17 1a.), na Trans Jordânia.

A Ordem do Carmelo reconhece no profeta Elias seu pai e fundador. Não materialmente, e sim espiritualmente. Também a Igreja Católica assim o vê. Tanto que na Basílica de São Pedro em Roma, na galeria dos fundadores das Ordens Religiosas, aparece a imagem de Santo Elias. A seus pés se lê esta inscrição: *"Universus Ordo Carmelitarum, fundatori suo S. Eliae Prophetæ erexit."*

Dado incontroverso que os religiosos carmelitas tem sua origem no Oriente e no Monte Carmelo, de onde se deriva seu nome: Carmelo, de CARMELITAS, junto a fonte de Santo Elias.

É um feito de São Elias, ao desaparecer em seu carro de fogo, fez repousar seu duplo espírito sobre seu discípulo Eliseu e deixou sucessores depois de si. Isto quer dizer que Elias é o Pai e Fundados dos Carmelitas.

O primeiro documento histórico que fala do profeta Elias como Pai do Carmelo são as Constituições do Capítulo de Londres, de 1281. Ali se diz que os Carmelitas descendem de Elias

através dos “padres do Antigo e Novo Testamento.”

Santa Maria do Monte Carmelo

O Profeta Elias e Maria Santíssima: as duas figuras estelares, sem as quais o Carmelo deixaria de ser o que é.

Elias - infundindo-lhe seu espírito contemplativo e ardoroso e maria, o modelo e Mãe da Ordem a ela consagrada. Tanto foi a dedicação da Ordem a Ela, que com razão pode-se definir como a “Ordem de Maria.”

Tanto que o título oficial que ela ostenta é: ORDEM DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DO MONTE CARMELO.

O significado fundamental deste título se resume na expressão da índole mariana do Carmelo. Pois consta de fato a veneração especial dos Carmelitas por Maria.

Todos os autores mostram-se intimamente convencidos de que a Ordem do Carmo está fundada em honra à Santíssima Virgem, sua singular padroeira.

A devoção profunda a Maria foi o distintivo, desde o início, publicamente reconhecido, da Ordem Carmelitana. Isto foi motivo de benevolência por parte de papas, reis e príncipes que a queriam muito.

Muitos entraram na Ordem por esta especialidade Mariana, inclusive santos, como o Beato Nuno, São João da Cruz e outros.

Historicamente, o título de “Irmãos da Virgem” tem como fundamento a antiga capela consagrada a Maria, no cume do Monte Carmelo, na

Palestina. Esta capela, onde se reuniam os ermitões do Monte Carmelo, foi a origem do título da Ordem, assim como o foi de sua vocação e destino.

A Virgem do Carmelo consagrou, finalmente, a Ordem e seus templos, onde se lhe dá culto especial. Assim, cada convento é um centro de difusão mariana. Ao mesmo tempo que uma imagem do coração da Virgem que viviam "meditando dia e noite na lei do Senhor e vigiando em oração."

Numa palavra, em Maria se santifica o Carmelo e por meio de Maria, se exerce o apostolado com o fim de aproximar as almas de seu filho Jesus.